

PT homologa sua chapa com tranquilidade

Com a tranquilidade de um convento e a seriedade que a lei exige, o Partido dos Trabalhadores realizou ontem sua convenção oficial para homologar as decisões tomadas na última quinta-feira, durante o encontro regional do partido. O médico e sindicalista Carlos Saraiva e Saraiva, que concorreu em chapa única para disputar o governo do DF, foi aprovado majoritariamente pelos convencionais, que votaram ainda — tardiamente — a coligação com o PSB, PCB e PC do B, partidos que se ligaram à chapa do senador Maurício Corrêa (PDT).

Como o resultado já estava definido, o movimento na sede do PT, onde realizou-se a convenção, foi muito fraco. Faltava pouco mais do uma hora para encerrar os trabalhos quando votou o vigésimo convencional, garantindo o **quorum** mínimo permitido por lei. Sem discussões, ele assinou o livro dos convencionais, pegou as quatro cédulas — uma para governador, uma para senador, uma para deputados federais e distritais e outra para a coligação — dirigiu-se para o local de votação.

“As decisões do encontro democrático são mais importantes para o partido”, esclareceu Jorge Henrique, ex-diretor regional. “É um longo processo de discussão, que tenta o máximo possível obter a participação dos filiados para legitimar as decisões”, disse Jorge.

Enquanto os nomes de Saraiva para governador e Lauro Campos para o Senado eram referendados a conta-gotas na sede do PT, dezenas de militantes participavam na UnB do 4º Congresso Estadual da CUT (Central Única dos Trabalhadores), que renovava sua direção. Três chapas concorriam proporcionalmente aos cargos, com ampla vantagem para o grupo da atual presidenta em exercício Elzira Maria do Espírito Santo, do Sindicato dos Enfermeiros, que contava com o apoio da Articulação. As outras duas chapas eram compostas por integrantes da Causa Operária/Convergência Socialista/O Trabalho e da Força Socialista/Vertente Socialista/PCB/PC do B.

O ex-presidente da CUT, Francisco Domingos dos Santos, o Chico Vigilante, candidato do partido à Câmara dos Deputados, garantiu que o PT está unido em turno da campanha de Saraiva, apesar das divergências internas. Chico confirmou que o partido irá traçar esta semana um esquema de visita às satélites para mobilizar os militantes e simpatizantes “rumo ao Buriti”.

O PT espera poder contar também com a participação na campanha do deputado Luiz Inácio Lula da Silva, candidato presidencial que obteve maioria em Brasília no ano passado. A presença de Lula está sendo prevista já no comício de lançamento da candidatura de Saraiva, que será realizado no final do mês. O partido acredita ainda no poder de sua militância para expandir a aceitação do nome de Saraiva para o governo e Lauro Campos para o Senado.